

Você está em: [Homepage](#) / [Última Hora](#) / [Notícia](#)

12 Abril 2008 - 22h37

**Ministro admite que Portugal tem legislação laboral muito rígida**

## Vieira da Silva defende flexisegurança

O ministro do Trabalho e Solidariedade Social, Vieira da Silva, admitiu este sábado que Portugal tem uma das legislações laborais "mais rígidas do Mundo", defendendo uma maior aposta na "flexigurança".

"É a legislação laboral mais rígida dos estados membros da OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico], de acordo com esta organização", disse Vieira da Silva, na conferência "Flexibilidade + segurança = flexigurança", organizada pelo gabinete da eurodeputada socialista Jamila Madeira.

O ministro realçou que as uniões europeias de sindicatos e empregadores aprovaram em Dezembro uma declaração conjunta em que admitem que a flexibilidade para empregadores e a segurança para trabalhadores, "se devidamente aplicadas, podem criar uma situação ganhadora para ambas as partes".

Para Vieira da Silva essa pode vir também a ser a realidade portuguesa, sublinhando, no entanto, que é necessário que tudo decorra "num ambiente de mais diálogo e de menos crispação" do que o que existe actualmente entre os parceiros sociais.

O ministro reconheceu que estão a aumentar as "contratações atípicas" e é "escassa a efectividade da lei" laboral, devido a "debilidades na fiscalização" e a "especificidades na arquitectura legal". Na opinião de Vieira da Silva, a "rigidez na organização do trabalho" está "claramente" a prejudicar a competitividade da economia portuguesa.

Para contrariar essa tendência, Vieira da Silva defendeu a adopção por Portugal de um modelo de "flexigurança" semelhante ao da Dinamarca, mas se entendido como "um processo de mudança e não como uma norma".



d.r.

Fechar